

Otrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIII

São Paulo, Agosto de 1996

Nº 266

**Importância da
Livraria no
Centro Espírita**
pág. 16

**Veja as
atividades de
11 Casas
da Aliança**
págs. 12 e 13

**Estréia Nova
Coluna: Frentes
de Trabalho**
pág. 7



Encenação sobre Francisco de Assis

Ingresso na FDJ em São Paulo
págs. 4 a 6

REGRAS DE CONDUTA

4º Seminário da Aliança-96
pág. 3

**Trevinho:
Curso de
Evangelização**
pág. 8

**Calendário da
Regional
Piracicaba**
pág. 2

Programação da Regional Piracicaba - 2º Semestre

Mês	Dia	Evento	Cidade
Agosto	17	Curso de Evangelização Infantil	Piracicaba
Setembro	15	3º Encontro Regional	Piracicaba
Setembro	30	Data-limite para entrega de cadernetas	Piracicaba
Outubro	26/27	Curso de Dirigente de Mocidade	Amparo
Novembro	30	Exame Espiritual e Passagem para a FJD	Piracicaba

Regionais em Notícias

Curso de Entrevistadores

Nos dias 20 e 21 de abril a Regional Piracicaba realizou o Curso de Entrevistadores na cidade de Cosmópolis (SP). O curso, coordenado pelo companheiro Lutero, de Piracicaba, contou com participantes de Cosmópolis, Limeira e Piracicaba. Os 22 alunos puderam ter uma visão ampla do atendimento na Casa Espírita, com o enfoque principal na Reforma Íntima.

Em Ribeirão

A Regional Ribeirão Preto promove nos dias 24 e 25 de agosto curso de entrevistadores no C.E.A.E. Machado. No dia 24, as aulas ocorrerão das 14h às 18h. No dia 25, das 8h às 12h.

Estrada de Damasco

Na tarde de 7 de julho, com a presença de 37 dos trabalhadores da Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco, de Guarapari (ES), tomou posse a nova diretoria: Sebastião (dirigente), Jaína (área espiritual), Wilson (administração), Jayme (tesouraria), Tânia Gotardo (secretaria), Tânia Prado (assistência social), Rosa (estudos), Alexandre (evangelização infantil), Alcimar e Farley (mocidade).

Curso de Expositores

No dia 19 de maio, na cidade de Serra Negra, a Regional Piracicaba promoveu o Curso de Expositores. Houve 33 participantes, representantes de Limeira, Serra Negra, Piracicaba, Cosmópolis e Amparo. O curso foi coordenado pelos companheiros Roseli, Luiz, Lutero e Fatima. Na abertura, o companheiro Florisval comentou a mensagem "Com ardente amor", do livro "Pão Nosso". As aulas abordaram os seguintes temas: O Expositor e a Comunicação, O Preleitor na Assistência Espiritual, A Nova Dinâmica na EAE e no Curso de Médiuns e Vida Plena. Em mensagem o Plano Espiritual mostrou o planeta Terra como oportunidade de crescimento. Comentou as descobertas astronômicas e voltou para o coração do ser humano, com a necessidade de conhecimento para a construção do Reino de Deus. Ao final do encontro os participantes saíram fortificados com a responsabilidade da divulgação da Boa Nova.

Núcleo Caminho e Vida

Esta é a nova diretoria do Núcleo Assistencial "Caminho e Vida", da Vila Ré, em São Paulo, para o biênio 1996/97: presidente - Miguel A.M. Rodrigues, vice - Antonio Cesar, 1º tesoureiro - Ricardo A. Rodrigues, 2º tesoureira - Meire F. de Souza Rodrigues, 1ª secretária - Maria de Fátima C. Soliani e 2ª secretária - Sueli M. de Lima.

Jornal destaca Casa em Goiás

A Casa de Evangelização Espírita Bezerra de Menezes, de Caldas Novas (GO), mereceu destaque na edição da primeira quinzena de junho do jornal "Caldas e Região em Destaque". A publicação relatou os trabalhos desenvolvidos na Casa. Foram expostas as atividades de Assistência Espiritual, Cursos, Evangelização Infantil (que conta atualmente com cerca de 50 crianças e jovens), Mocidade e assistência social, com ênfase para as caravanas. Também foram mencionados o Salão de Bordado e Costura e o trabalho de enxovais para gestantes, onde as próprias mães aprendem a confeccionar as peças. A página 12 desta edição, estão as atividades abertas ao público, conforme os programas previstos no livro "Vivência do Espiritismo Religioso", base das atividades da Aliança.

Novo Centro em Guarapari

Foi eleita a primeira diretoria da Casa de Evangelização Espírita Portal de Luz: Denise (dirigente), Maria Nunes (área espiritual), Luciano (administração), Patricia (tesouraria), Rubens (secretaria), Ana Maria Vasques (estudos), Sônia (evangelização infantil), Rodrigo (mocidade).

Seminário: Regras de Conduta

O 4º Seminário da Aliança Espírita Evangélica deste ano ocorreu no dia 27 de julho, em São Paulo, no C.E.A.E. Genebra. O tema: Regras de Conduta. Os 45 participantes, das mais diversas Regionais, que assumiram o compromisso de levar os conceitos abordados as suas Casas, foram divididos em dois grupos. Uma conclusão comum: a adoção dessas regras é um processo interior, mas que tem repercussão em todos os ambientes pelo qual o servidor passa. Além disso, implica a necessidade de exemplificar o comportamento cristão e vigiar em todas as situações do cotidiano, não apenas na Casa Espírita. A exemplificação no meio social é o ápice da aplicação do aprendizado cristão, até que a conduta chegue ao ponto "ideal", aquela que não ofende aos semelhantes.

Diante das situações difíceis, as atitudes impensadas, bruscas, deixam, muitas vezes, extravasar o "eu inferior". É preciso haver honestidade, sinceridade, para conosco mesmo, a fim de vencer essas dificuldades. A Escola de Aprendizes do Evangelho pode funcionar como suporte para

esse objetivo. Nesse contexto o Centro Espírita deve sempre ser observado como um templo em que a conduta deve ser condizente com esse ambiente.

Um questionamento nesse ponto é saber se há hipocrisia nas atitudes por nem sempre o falar e o agir serem compatíveis. Muitas vezes um comportamento diferenciado no Centro pode ser um ensaio daquilo que a pessoa possa vir a ser. Em última instância deve haver um compromisso de transmitir o melhor de nós, mesmo quando não nos julgamos melhores. É preciso estar consciente de que a reforma íntima é permanente, o processo de transformação é lento. Para auxiliar nessa meta, algumas Casas estão utilizando reuniões específicas para reforçar os conceitos transmitidos nas Escolas de Aprendizes. Para haver êxito nesse processo deve-se usar temperança e saber trabalhar com o fato de não ser perfeito. A instrução e o esclarecimento dão a luz para a conduta no bem.

Utilizar a palavra da forma mais elevada, silenciar quando convier,

manifestar amizade nos gestos levam a atitude mais fraternas. Em suma, "fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem a nós" de uma forma autêntica, sem cair em vulgaridades de comportamento. Se isso for vivenciado interiormente, essa atitude fraterna pode harmonizar as equipes de trabalho e se refletir entre os assistidos e os alunos com igual intensidade, encorajando a todos no sentido de que a vivência fraterna é possível, também fora da Casa Espírita.

Com amor, as regras de conduta podem ser atingidas por meio do respeito, da aceitação e da disciplina. Este último item mereceu comentários detalhados dos dois grupos. De um lado ela tem importância pela própria necessidade de respeito a quem procura a Casa, seja espírita ou não. Esclarecer os assistidos e os alunos sobre os porquês da pontualidade, dos objetivos dos cursos, do funcionamento da assistência espiritual é disciplinar com sentimento. Os trabalhadores devem ser tratados com igualdade, sem protecionismos nem condescendências. Disciplinar o pensamento também é importante.

Realidades

Florisval/Regional Piracicaba

Quando falamos em realidade,
Em "Visão do mundo",
Não falamos das mesmas coisas.
Existem tantas realidades,
Tantos mundos, quanto
Existem as pessoas...
Assim também é o Centro Espírita.
Cada qual o vê
Segundo aquilo que deseja
Ou que tem dentro do seu ser.

A grosso modo
Existem dois Centros Espíritas.
O Centro Espírita das queixas e
das críticas,
O Centro Espírita das palavras
compreensivas e amigas...
O Centro Espírita dos que clamam
reformas,
O Centro Espírita dos que
trabalham por renovar-se...

O Centro Espírita dos que cruzam
os braços reclamando,
O Centro Espírita dos que esperam
trabalhando...
O Centro Espírita dos que pedem
facilidades e concessões,
O Centro Espírita dos que pedem
trabalho e aprimoramento...

Dos que fazem pressões,
Dos que aliviam...
Dos que fomentam aflição e
rebelião,
Dos que promovem a harmonia...
Das dúvidas e desconfianças,
Das certezas e esperanças...
Dos profundos ideais,
Dos assuntos superficiais...
Das injúrias, das cobranças,
Das intolerâncias...
Da procura, do encontro,

Do reconforto
Do cuidado, do acerto,
Do descaso, do despeito...
Do reconhecimento, do perdão,
Do descontentamento e
incompreensão...
Das equipes laboriosas,
Das discussões palavrosas...
Do estudo, do crescimento,
Do acrisolamento na limitação...
Do sigilo, do respeito,
Da fofoca e do preconceito...
Da impaciência,
Da maledicência,
Da inquietação,
Da persistência,
Da benevolência
Da renovação!
Para qual Centro Espírita nós
estamos trabalhando?
Essa é a questão.

Momento de Fraternidade na Regional SP

A data de 30 de junho passado marcou a passagem de mais um grupo de alunos para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Momento de confraternização entre os integrantes das Casas que formam a Regional São Paulo da Aliança Espírita Evangélica, houve também a oportunidade de conhecer atividades artísticas dos Centros, como o grupo teatral e os corais, infantil Meimei e Menino, da Fraternidade Cristo Redentor, e o Grupo Clarins, do C.E.A.E. Manchester, que venceu festival da Rádio Boa Nova, de Guarulhos (Grande São Paulo).

O encontro ocorreu no Teatro Bibi Ferreira.

Na primeira parte da reunião, privativa aos discípulos, o Espírito amigo que se manifestou lembrou aquele momento como um marco do posicionamento de cada um "junto ao coração de Jesus, a serviço do Bem". "Quem adentra a Fraternidade dos Discípulos de Jesus sabe que o caminho é muitas vezes de espinhos, mas, junto deles, as rosas de beleza espiritual estarão ao lado", disse.

A divisa do discípulo é "amar o próximo em todos os momentos, não só na Casa Espírita, mas no trabalho diário, nas ruas. Onde estiver, o discípulo é um trabalhador do Mestre". Jesus, disse, "caminha com cada um como com os discípulos da primeira hora". Na segunda etapa da reunião, aberta ao público, o Plano Espiritual voltou a se manifestar, comparando o auto-conhecimento e a Reforma Íntima a um desbravamento interior. "Somos bandeirantes de nós mesmos ao encontro das preciosidades que se encontram dentro de nós", disse o Espírito (leia a íntegra desta mensagem à pág. 6).



Os corais da Fraternidade Cristo Redentor no Teatro Bibi Ferreira

Emoção, energia da vida

Dulcinea Acuña - C.E.A.E. Manchester

Com certeza, iríamos encontrar conceitos amplos e complicados acerca do que venha a ser Emoção.

Mas quem não sentiu aquele "nó na garganta", que embarga a voz, mal permitindo falar; aquele pulsar mais apressado do coração, a vontade de abrir os braços e poder apertar contra si o mundo todo; aquela lágrima que, apesar dos mais íngenes esforços, teima em dançar sobre os olhos, rolando, relutante, pela face.

Acho que não precisamos recorrer a compêndios psicológicos para dizer que tudo isso é Emoção. Apesar dos embaraços que ela às vezes nos causa, como é bom saber que ela ainda nos domina passo a passo com a nossa

razão. Não somos dominados exclusivamente pelo raciocínio, pois nossos sentimentos ainda têm voz sonora em nosso íntimo.

Isso é sinal de que a energia da vida circula em nós. E quem, de forma consciente, poderia deixar essa energia fluir mais do que o Discípulo de Jesus? Ele, que conheceu através de seu Mestre o verdadeiro sentido da vida, compreendeu a grandeza do seu Criador e a beleza do Universo que pulsa, num incessante criar e recriar. Como não sentir emoção depois dos exemplos de seu Mestre, que não negou as lágrimas de sua emoção diante da dor e da alegria?

Sinto que, no momento em que as

emoções abandonarem nossa vida, estaremos destituídos desse "fluir da vida" e nos afastando d'Aquele que sustenta a nossa Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Hoje, discípulos chegados há pouco, ou de há muito, precisamos trazer na alma a emoção da vida, a emoção diante da dor, a emoção da súplica, a emoção da amizade, a emoção de servir em nome de Jesus.

Não deixemos que o mundo petrifique nossos sentimentos. Não sejamos apenas conhecimento, frases feitas. Sejamos os deuses de que Jesus falou. E ser deus é vibrar na emoção do Universo, com seu trabalho incansável de vir a ser.

Ingressantes na FDJ em 30 de junho

C.E. Mansão da Esperança

13ª Turma - Dirigente: Eduardo Gaibina; Discípulas: Maria Ribeiro Tibúrcio, Maria Cristina Theodoro Calaça Vieira e Rosa Maria C. Amaral.

14ª Turma - Dirigente: Zelina Medeiros; Discípulos: Adozinda A. Martina, Argemiro Balbino dos Santos, Elaine de F. Guimarães, Encarnação Barreto, Elizabeth P. Nascimento, Fabia R. de Lima, Iraci Sota Andrade, Iva Dalva Nunes, José Geraldo Guimarães, Maria Aparecida P. dos Santos, Maria Joana de Andrade, Rosana Fernandes Silva e Simone Lair de Pian.

15ª Turma

Dirigente: Carlos R. Gimenes; Discípulos: Ana Lucia P. Souza, Dalva Divina Dias, Eunice Rodrigues da Costa, Jamaro Florentino de Lima, Jorge Chaib Junior, José Carlos F. Sobrinho e José Marcelo Silva.

C.E. Caminhos de Libertação

1ª Turma - Dirigente: Giânio Fortes; Discípulos: Valdir Alves dos Santos e Verena S. Borges.

C.E.A.E. Manchester

19ª Turma - Dirigente: Maria da Luz M. Silva; Discípula: Magdalena Ragozzini Amereno.

20ª Turma - Dirigente: José Paulo Esteves de Brito; Discípula: Maria Joana Sdeinzato.

21ª Turma - Dirigente: Ana Maria G. Prado; Discípulas: Aparecida Ribeiro de Oliveira, Denize Silva, Magda Aparecida Ferrari Lopes, Raquel dos Santos Messias, Sara Fernandes.

C.E. Caminho e Vida

5ª Turma - Dirigente: Miguel Alberto Moura Rodrigues; Discípulos: Euridice Correa del Pino, Ivone Ceron Curcino, Mara Aparecida Correa, Mariça Ceron, Miguel A. Signorelli, Neusa J. Clementino, Renato Baccin e Rosemeire G. de Souza.

C.E. Alvorecer Cristão

7ª Turma - Dirigente: Rita de Cassia Pereira; Disci-

pulos: Edna de Oliveira Visnovsk e Paulo Rubens Lopes da Silva.

C.E.A.E. Vila Nhocuné

1ª Turma - Dirigente: Horacio Saito; Discípulos: Antonio Florencio da Silva, Benedito Custodio Pereira, Edneia Benedita Beraldo, Sergio Ricardo Vicentin, Valdelice Matos Silva.



Grupo Clarins, da Mocidade do CEAÉ Manchester

C.E. Discípulos de Jesus

16ª Turma

Dirigente: Eliana Perez Martin; Discípulos: Adilson de Carvalho Costa, Alvaro Machado, Josefina F. da Silva, Leia Maria Vieira Garcia, Maria Cecília Vieira Garcia, Raimundo Wilson S.D. Morais, Reinaldo Tadao Ishii, Samara Pinheiro de

Almeida e Sergio Ricardo Topfstedt.

1ª Turma Externa - Dirigente: Sergio A.V. Ribeiro; Discípulas: Elenir Aparecida Nunes Santos e Helena Tomaz.

C.E. Jesus de Nazaré

8ª Turma - Dirigente: Maria V. Spinelli; Discípulos: João Batista da Costa, Joaquim Nascimento da Silva, Jorge B. Oliveira Novaes e Zilda Lima.

C.E. Irmão Alfredo

27ª Turma - Dirigente: Paulo Francisco Nogueira; Discípulas: Eliana M.G. Keller, Joana D'Arc P.G. Prate e Luciene V. de Pieri.

28ª Turma - Dirigente: Tabaraci Souza Leal; Discípulos: Antonio Dantas, Elizete Maretti da Costa e Helena Santos Silva.

C.E.A.E. Santana

4ª Turma - Dirigente: Minervina Xavier Valente; Discípulo: Rubens R. de Moraes Junior.

C.E.E. Cáritas

6ª Turma - Dirigente: Ana Suely Martins; Discípula: Mery Bernardes Antonaglia.

Por Correspondência - Discípulo: Antonio Garuana Emilio.

ori **Bandeirantes de nós mesmos** gni

Meus amados companheiros, a festa é muito grande. Há festa em nossos corações por mais e mais trabalhadores da seara de Jesus partirem em busca da redenção espiritual. Partirem em busca da redenção do nosso país, do nosso planeta. Alegria imensa em nossos corações por estarmos todos buscando seguir a luz que irradia do nosso Mestre Jesus.

Seguindo essa luz nós vamos desbravando a mata virgem que se encontra à nossa frente, cheia de perigos, cheia de problemas, de dificuldades. Esta mata virgem que ainda é o nosso coração, queridos amigos, porque o desconhecemos. Precisamos, com fé e destemor, ir caminhando, desbravando quais bandeirantes à procura de metais preciosos, que se escondem na terra profunda da nossa alma.

Vamos, queridos amigos, seguindo juntos nessa caminhada para que o metal precioso possa enfim brilhar e aí não permaneceremos mais na

escuridão. Eis que a luz vai reluzir clareando nosso caminho e fazendo de nós aqueles verdadeiros discípulos, capazes de colocar no alqueire essa luz imensa para iluminar as trevas que tentam dominar o nosso mundo.

Queridos amigos, o sentimento de amor que existe em nosso coração precisa ser trabalhado, precisa ser conhecido. Somos todos deuses, como nos diz Jesus. Caminhemos em busca dessa luz, caminhemos enfim ao encontro de nós mesmos, ao encontro do nosso cristo interno, reinante em cada um de nós, para que juntos possamos levar a nossa Terra para um mundo de regeneração.

Decididos, valorosos trabalhadores de Jesus precisam caminhar, precisam saber dos perigos que os aguardam a cada instante. Não podemos ignorar que a treva se

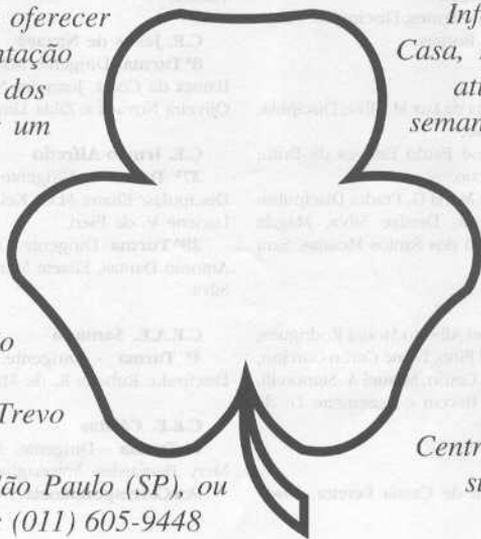
condensa à nossa volta, de que perigos imensos estão a nos aguardar. Por isso precisamos nos armar do escudo da fé, para prosseguir adiante, certos de que venceremos, certos de que encontraremos a pérola que se encontra perdida na multidão dos nossos erros. Vamos escavar, vamos batalhar, vamos enfim em frente, seguindo essa luz maior que irradia de Jesus e ilumina todos nós.

Caminhe mos, queridos amigos, somos hoje os bandeirantes de nós mesmos, ao encontro das preciosidades que se encontram dentro de nós.

(Mensagem recebida durante o Momento de Fraternidade da Regional São Paulo, em 30 de junho de 1996)

O Trevo continua a oferecer um serviço de orientação aos freqüentadores dos Grupos da Aliança: um roteiro com as atividades de cada Centro.

Por isso, pedimos aos dirigentes das Casas que ainda não o enviaram para escreverem para: O Trevo R. Genebra, 168, CEP:01316-010 - São Paulo (SP), ou mandarem fax para: (011) 605-9448



Informando: Nome da Casa, Endereço completo, atividades por dia da semana, com horário. No caso dos cursos, o ideal é constar a programação de novas turmas abertas e até que data é possível efetuar a inscrição. Agradecemos aos Centros que já enviaram sua programação de atividades.

Edgard Armond

As religiões dogmáticas oriundas do cristianismo primitivo não tiveram como norma a evangelização dos adeptos, com a reforma moral e a vivência, como base e objetivo principal, mas, sim, atrair para suas fileiras a maior parte da população, sobretudo letrados e políticos, para manter e prestigiar a comunidade e garantir relações estreitas com os governos dominantes.

**Há
20anos**

Oficialmente, o maior ou menor aproveitamento dos adeptos, no conhecimento e na prática religiosa, dependia do cumprimento das exigências do culto exterior, ficando a conduta pessoal ao critério do crente e das tendências de cada um.

No Espiritismo clássico, exceção feita do conhecimento teórico e do exercício da caridade, os resultados ficam muito aquém do que poderiam ser se se levasse em conta e se exigisse, de forma sistemática, a reforma íntima, condição indispensável para o êxito do aprendizado evangélico, devendo ser a reforma implícita na aceitação da Doutrina e na sua prática.

No sistema referido, a reforma ocorria eventualmente em casos isolados, sem o condicionamento de sacrifícios e renúncias, a maioria dos adeptos se satisfazendo com efeitos restritos à leitura de livros, palestras, frequência a casas espíritas, assistência a fenômenos de efeitos físicos, em cujos atos, se a parte intelectual se alimentava, via de regra a espiritual quase sempre estacionava na rotina e no autoconvencimento.

A iniciação com base na reforma íntima, cujo padrão foi estabelecido

nas Escolas de Aprendizes do Evangelho, foi o meio julgado mais acertado para se promover, de forma positiva e não suposta, a evangelização, a espiritualização dos adeptos, naturalmente que com resultados variáveis, segundo as pessoas que a isso se propunham, mas, em termos médios, os resultados atingiram fundamente o alvo visado em condições as mais alentadoras.

Passados 26 anos* de execução, a apreciação dos resultados assegura pleno êxito ao processo e sua melhor documentação é o número considerável de Discípulos de Jesus que na vida social testemunham os ensinamentos com atos concretos e obras respeitáveis, no campo sobretudo da caridade espiritual, em bem dos semelhantes.

É fácil compreender que os melhores resultados do aprendizado são apresentados por aqueles aprendizes mais amadurecidos e idealistas que realmente desejaram a espiritualização em grau que lhes assegurem a vivência prática e as servidões que levam à redenção espiritual; mas, em linhas gerais, o aprendizado levou à formação de espíritas de alta conceituação

doutrinária, fundamente integrados no cumprimento dos ensinamentos do Divino Mestre e na testemunhação de Sua maravilhosa doutrina de amor universal.

* Texto publicado originalmente em O Trevo de julho de 1976



Estréia Nova Seção

A partir de sugestão de um aluno do segundo ano da Escola de Aprendizes do Evangelho do Centro Espírita Discípulos de Jesus, de São Paulo (SP), *O Trevo* estréia nesta edição uma nova seção, "Frentes de Trabalho". O objetivo deste espaço será oferecer alternativas de atuação aos aprendizes, servidores e discípulos, muitas vezes além das Casas que costumam frequentar. A seção está aberta a todas as atividades ligadas aos Grupos da Aliança. Para publicação, é necessário enviar carta ou fax com as seguintes informações: qual é a atividade, com descrição sucinta, número de trabalhadores atualmente, características desejáveis dos novos colaboradores. A seguir, um exemplo:

Centro Espírita Discípulos de Jesus

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

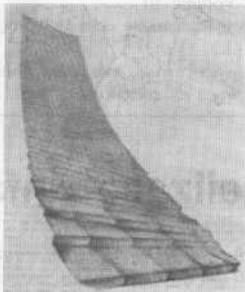
Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo

Dias: Domingos, das 8h às 12h
Conta com 2 trabalhadores e necessita de pessoas de boa vontade.

Mais informações: Lourdes; tel. (011) 607-8960.

(agosto de 1996)

Os dados devem ser remetidos à Redação de *O Trevo*. O endereço está no quadro cinza à página 16 deste número. Dependendo do volume de pedidos, a Redação se permite a uma seleção das atividades a constar da edição. Quando não houver mais interesse na publicação do anúncio, favor avisar a Redação.





Como adquirir as novas apostilas

As novas apostilas da Evangelização Infantil podem ser adquiridas de forma avulsa e a remessa pode ser feita pelo correio. Enquanto a coleção não estiver disponível na Editora Aliança, mais informações podem ser obtidas com Vanda, pelo telefax (011) 278-3240, ou com correspondência para Vera Perez, rua Odorico Mendes, 711 - CEP 03106-330, Mooca, São Paulo (SP).

Para cada ciclo, as apostilas contêm 40 histórias ilustradas para desenvolvimento semanal. Cada uma traz sugestões de motivação inicial, atividades de verificação e fixação da aprendizagem, sugestões de jogos e recreação e reflexão para o evangelizador. A seguir, os temas:

- Deus/Criação/Providência Divina
- Velho Testamento: Antecedentes do Cristianismo - Abraão/José do Egito/Moisés
- Profetas e Profecias
- Espíritos Protetores
- Prece do Pai Nosso
- Jesus: Nascimento-Infância-Discípulos-Parábolas-Curas-Ensinamentos
- Biografias: Sócrates/Allan Kardec/

- Bezerra de Menezes/Chico Xavier/Emmanuel/André Luiz/Eurípedes Barsanulfo/Castro Alves/Louis Pasteur/Edgard Armond/Francisco de Assis/Joana D'Arc/Maria de Nazaré
- Vida de Paulo, a partir do livro "Paulo e Estêvão"
- Vícios: fumo/jogos/álcool/drogas
- Valorização do corpo e da vida
- Imortalidade/Reencarnação/Ação e Reação/Mediunidade/Passes
- Inferioridades a combater: preguiça/gula/palavrões/egoísmo/mentira etc.
- Boas Maneiras: No Lar/Na Rua/Na Escola

- Cuidados com o corpo: higiene física e de pensamentos
- Conduta Cristã: Bondade/Humildade/Honestidade/Caridade/Perdão etc.
- Amor ao Próximo/À Família/Ao Trabalho/Ao Estudo/ À Natureza
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Características e necessidades psicofísicas de cada idade
- Atividades para o tempo de espera antes da aula
- Sugestões de Temas e Bibliografia para a Escola de Pais
- Mensagens e Cartazes para divulgação da Evangelização

O PREÇO DE CADA SÉRIE*

Ciclo	Preço
Maternal (0 a 3 anos) - Volume 10/A.....	R\$ 13,00
Jardim (4 a 6 anos) - Volumes 1, 2 e 3	R\$ 50,00
Primário (7 a 9 anos) - Volumes 4, 5 e 6	R\$ 50,00
Intermediário (10 a 13 anos) - Volumes 7, 8 e 9	R\$ 50,00
Jogos/Recreações/Material Didático/Teatros/Jogral e Comemorações - Volume 10	R\$ 20,00
Letras de músicas e fita cassete com 103 canções	R\$ 17,00

* A remessa (via sedex-correio) tem valor diferenciado para cada cidade e será somada ao preço da coleção

Curso de Evangelização Infantil

"De tudo quanto realizei na Terra, o melhor que me resultou na espiritualidade não foram as conferências que realizei com desassombro para assegurar ao espiritismo um lugar ao sol; foi, isto sim, o que pude fazer pelas crianças e pelos jovens, matérias-primas que são do grande porvir da humanidade." Leopoldo Machado

Conforme combinado em 23 de junho, quando houve o lançamento das apostilas, está confirmada a realização do Curso de Evangelização Infantil da Regional São Paulo. No dia 4 de agosto serão abordados os ciclos maternal (0 a 3 anos) e jardim (4 a 6). No dia 25 de agosto, será a vez do ciclo primário (7 a 10 anos) e a Escola de

Pais. No dia 8 de setembro (e não mais no dia 15, como havia sido proposto), a última etapa: ciclo intermediário (11 a 13 anos) e Reciclagem. A data foi alterada em razão de o C.E.A.E. Genebra estar ocupado com sua Reunião Geral de Trabalhadores e Alunos. Os encontros sempre ocorrerão aos domingos, das 8h30 às

14h, à rua Genebra, 172, bairro da Bela Vista, São Paulo. Cada Casa, de qualquer regional, pode inscrever até três pessoas em cada dia. Os Grupos que não adquiriram a coleção das apostilas ou a fita de músicas infantis poderão fazê-lo nos dias dos cursos. Para isso, é necessário efetuar reserva com Vanda, tel. (011) 278-3240.



Coluna
Allan Kardec

Deus

Luiz Forcato - Regional Vale do Paraíba

Quando ainda na infância, ao tomar os primeiros contatos com os estudos religiosos, em muitas crenças somos levados a perguntar: Quem é Deus? O Espiritismo trouxe outra abordagem à questão. O codificador Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos", questiona: O que é Deus? A um primeiro exame, essa pergunta pode até parecer um desrespeito para com a Divindade, comparando Deus a alguma coisa. A análise à luz da razão, no entanto, mostra que, ao indagar quem é Deus, estamos comparando o Criador a nós mesmos.

Deus continua algo fora do nosso alcance, em termos de raciocínio ou concepção. Os Espíritos respondem desta forma à primeira questão da obra-base da Codificação: Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. Como conceber a causa primária, se, para a maioria, a concepção existencial implica um início, meio e fim? "Eu e o Pai somos um", disse Jesus, a maior autoridade espiritual do planeta. Quando pudermos repetir essas palavras nos

referindo a nós mesmos, talvez daqui a milênios, teremos como saber o que é Deus: O Pai deixará, então, de ser mistério para nós.

Para provar que Deus existe, basta lançar os olhos às obras da Criação. O Universo existe; ele tem, portanto, uma causa. Duvidar da existência de Deus seria questionar que todo efeito tem uma causa e acreditar que o nada pode fazer algo.

Todos os seres humanos têm um sentimento intuitivo de que Deus existe. Esse sentimento não pode ser consequência de idéias adquiridas. Se assim fosse, não seria universal, presente dos agrupamentos mais primitivos aos mais civilizados.

A harmonia das forças do Universo revela combinações e fins determinados, um poder inteligente. Há um provérbio que diz: Pela obra se conhece o autor. Pois bem, olhe-se a Natureza, observe-se o Universo. Procure-se o autor. Para uma obra perfeita, com funcionamento matematicamente perfeito, o autor também é perfeito.

Dirigentes para cursos por correspondência

O grupo que coordena os Cursos de Aprendizes do Evangelho por correspondência pretende divulgar lista com os dirigentes que já estão coordenando alunos ou que se dispõem a essa tarefa. A meta é formar uma central, tomando conhecida a equipe que realiza o trabalho, facilitando contatos futuros.

Para organizar essa equipe e proceder à distribuição da complementação do material do CAE por correspondência, será enviado um cadastro. Pede-se que as Casas dêem retorno. Em breve, assim, será possível uma divulgação nacional para matrículas.

Mais informações podem ser solicitadas junto à Secretaria da Aliança. O endereço está no quadro cinza da última página desta edição.

Ação Social em Aliança

O Clube da Cegonha

Marcelo Y. Shimoda
C.E.A.E. Santos

A idéia surgiu quando trabalhadores do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho de Santos (SP), na época alunos da EAE, procuraram auxiliar jovens grávidas de uma favela da cidade em que faziam caravana. Reuniram-se no Centro aproximadamente dez companheiras para conversar sobre a necessidade de um trabalho extra-centro. Assim surgiu o Clube da Cegonha.

Para ser sócio, a contribuição mensal é uma peça de enxoval previamente estabelecida. Tudo o que é recebido é enviado a uma equipe que atua na favela. Esse grupo também realiza o cadastro das gestantes, que, a partir do sexto mês de gravidez, recebem orientações sobre amamentação, higiene e cuidados com os recém-nascidos, entre outros tópicos.

Mais informações sobre o trabalho, que está em estruturação, podem ser obtidas com Miriam Sintoni Bastos, C.E.A.E. Santos, rua Comendador Alfaia Rodrigues, 579, Ponta da Praia, CEP 11025-155, Santos (SP).

Campanha Pró-Editora: R\$ 19.860

A Campanha Pró-Editora Aliança arrecadou, até a conclusão desta edição, 27 de julho, R\$ 19.860. Continua aberta a oportunidade de contribuição dos Grupos que ainda não a efetuaram. As doações estão sendo empregadas na reimpressão dos livros utilizados nos

programas de atividades dos Centros ligados à Aliança Espírita Evangélica.

Nova Contribuição - até 27/7

Regional São Paulo

C.E. Luz da Esperança R\$ 150,00

Desencarnações coletivas

Emmanuel: médium: Francisco Cândido Xavier

Sendo Deus a Bondade infinita, por que permite a morte aflitiva de tantas pessoas enclausuradas e indefesas, como nos casos dos grandes incêndios?

(Pergunta endereçada a Emmanuel por algumas dezenas de pessoas na reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas, na noite de 28 de fevereiro de 1972)

Resposta:

Realmente reconhecemos em Deus o Perfeito Amor aliado à Justiça Perfeita. E o Homem, filho de Deus, crescendo em amor traz consigo a Justiça imanente, convertendo-se, em razão disso, em qualquer situação, no mais severo julgador de si próprio.

Quando retomamos da Terra para o Mundo Espiritual, conscientizados nas responsabilidades próprias, operamos o levantamento dos nossos débitos passados e rogamos os meios precisos a fim de resgatá-los devidamente.

É assim que, muitas vezes, renascemos no Planeta em grupos compromissados para a redenção múltipla.

Invasores ilaqueados pela própria ambição, que esmagávamos coletivamente na volúpia do saque, tornamos à Terra com encargos diferentes, mas em regime de encontro marcado para a desencarnação conjunta em acidentes públicos.

Exploradores da comunidade, quando lhe exauríamos as forças em proveito pessoal, pedimos a volta ao corpo denso para facearmos unidos o ápice de epidemias arrasadoras.

Promotores de guerras maneadas para assalto e crueldade pela megalomania do ouro e do poder, em nos fortalecendo para a regeneração, pleiteamos ao Plano Físico a fim de sofrermos a morte de partilha, aparentemente inerecida, em acontecimentos de sangue e lágrimas.

Corsários que ateávamos fogo a embarcações e cidades na conquista de presas fáceis, em nos observando no Além com os problemas da culpa, solicitamos o retorno à Terra para a desencarnação coletiva em dolorosos incêndios, inexplicáveis sem a reencarnação.

Críamos a culpa e nós mesmos engenhámos os processos destinados a extinguir-lhe as conseqüências. E a Sabedoria Divina se vale dos nossos esforços e tarefas de resgate e reajuste a fim de induzir-nos a estudos e progressos sempre mais amplos no que diga respeito à nossa própria segurança. É por esse motivo que, de todas as calamidades terrestres, o Homem se retira com mais experiência e mais luz no cérebro e no coração para defender-se e valorizar a vida.



Lamentemos sem desespero quantos se fizeram vítimas de desastres que nos confrangem a alma. A dor de todos eles é a nossa dor. Os problemas de que se viram defrontados são igualmente nossos.

Não nos esqueçamos, porém, de que nunca estamos sem a presença de Misericórdia Divina junto às ocorrências da Divina Justiça, que o sofrimento é invariavelmente reduzido ao mínimo para cada um de nós, que tudo se renova para o bem de todos e que Deus nos concede sempre o melhor.



"Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados." (Mateus, capítulo 5, versículo 4)

Aprendizado com Jesus **S**

Jesus de Nazaré reservou um lugar nas bem-aventuranças aos que sofrem. O consolo, embutido nessa sentença do Sermão do Monte, não é conforto simplesmente. É conseqüência natural da Lei Divina de Ação e Reação.

O sofrimento invariavelmente está ligado a uma perda. Pode ser do campo afetivo. Da saúde. De ordem moral. Exemplos não faltam. Quem

sofre acha, muitas vezes, que apenas contabilizou prejuízo. Na conta de Ação e Reação, porém, o saldo não é negativo como parece. Entra em cena uma nova experiência, que significa, sempre, chance de crescimento.

Crescimento só se verifica quando há resignação. Não aquela muitas vezes quase sinônima de acomodação, mas a do sentido original

da palavra, de encontrar um novo significado para fatos muitas vezes rotulados de desagradáveis. Se alguém querido partiu, se o corpo antes saudável enfrenta agora a doença, se se é vítima da suspeita caluniosa, o resignado busca o reatamento, a cura, a justiça. Ele chora? Sim, mas as lágrimas não são um simples lamento, mas a expressão de sentimentos.

Bem-aventurado o que chora, porque na dor tem a chance de encontrar a trilha de sua redenção. É o chamamento. Nesse caminho, quem chora será consolado, se procurar uma nova forma de viver, com sentimentos transformados e qualidades desenvolvidas.

Saber sofrer

Gitânio Fortes

C.E. Caminhos de Libertação

Desencarnações coletivas

Emmanuel: médium: Francisco Cândido Xavier

Sendo Deus a Bondade infinita, por que permite a morte aflitiva de tantas pessoas enclausuradas e indefesas, como nos casos dos grandes incêndios?

(Pergunta endereçada a Emmanuel por algumas dezenas de pessoas na reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas, na noite de 28 de fevereiro de 1972)

Resposta:

Realmente reconhecemos em Deus o Perfeito Amor aliado à Justiça Perfeita. E o Homem, filho de Deus, crescendo em amor traz consigo a Justiça imanente, convertendo-se, em razão disso, em qualquer situação, no mais severo julgador de si próprio.

Quando retomamos da Terra para o Mundo Espiritual, conscientizados nas responsabilidades próprias, operamos o levantamento dos nossos débitos passados e rogamos os meios precisos a fim de resgatá-los devidamente.

É assim que, muitas vezes, renascemos no Planeta em grupos compromissados para a redenção múltipla.

Invasores ilaqueados pela própria ambição, que esmagávamos coletivamente na volúpia do saque, tornamos à Terra com encargos diferentes, mas em regime de encontro marcado para a desencarnação conjunta em acidentes públicos.

Exploradores da comunidade, quando lhe exauríamos as forças em proveito pessoal, pedimos a volta ao corpo denso para facearmos unidos o ápice de epidemias arrasadoras.

Promotores de guerras maneadas para assalto e crueldade pela megalomania do ouro e do poder, em nos fortalecendo para a regeneração, pleiteamos ao Plano Físico a fim de sofrermos a morte de partilha, aparentemente inerecida, em acontecimentos de sangue e lágrimas.

Corsários que ateávamos fogo a embarcações e cidades na conquista de presas fáceis, em nos observando no Além com os problemas da culpa, solicitamos o retorno à Terra para a desencarnação coletiva em dolorosos incêndios, inexplicáveis sem a reencarnação.

Críamos a culpa e nós mesmos engenhámos os processos destinados a extinguir-lhe as conseqüências. E a Sabedoria Divina se vale dos nossos esforços e tarefas de resgate e reajuste a fim de induzir-nos a estudos e progressos sempre mais amplos no que diga respeito à nossa própria segurança. É por esse motivo que, de todas as calamidades terrestres, o Homem se retira com mais experiência e mais luz no cérebro e no coração para defender-se e valorizar a vida.



Lamentemos sem desespero quantos se fizeram vítimas de desastres que nos confrangem a alma. A dor de todos eles é a nossa dor. Os problemas de que se viram defrontados são igualmente nossos.

Não nos esqueçamos, porém, de que nunca estamos sem a presença de Misericórdia Divina junto às ocorrências da Divina Justiça, que o sofrimento é invariavelmente reduzido ao mínimo para cada um de nós, que tudo se renova para o bem de todos e que Deus nos concede sempre o melhor.



"Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados." (Mateus, capítulo 5, versículo 4)

Aprendizado com Jesus **S**

Jesus de Nazaré reservou um lugar nas bem-aventuranças aos que sofrem. O consolo, embudido nessa sentença do Sermão do Monte, não é conforto simplesmente. É conseqüência natural da Lei Divina de Ação e Reação.

O sofrimento invariavelmente está ligado a uma perda. Pode ser do campo afetivo. Da saúde. De ordem moral. Exemplos não faltam. Quem

sofre acha, muitas vezes, que apenas contabilizou prejuízo. Na conta de Ação e Reação, porém, o saldo não é negativo como parece. Entra em cena uma nova experiência, que significa, sempre, chance de crescimento.

Crescimento só se verifica quando há resignação. Não aquela muitas vezes quase sinônima de acomodação, mas a do sentido original

da palavra, de encontrar um novo significado para fatos muitas vezes rotulados de desagradáveis. Se alguém querido partiu, se o corpo antes saudável enfrenta agora a doença, se se é vítima da suspeita caluniosa, o resignado busca o reatamento, a cura, a justiça. Ele chora? Sim, mas as lágrimas não são um simples lamento, mas a expressão de sentimentos.

Bem-aventurado o que chora, porque na dor tem a chance de encontrar a trilha de sua redenção. É o chamamento. Nesse caminho, quem chora será consolado, se procurar uma nova forma de viver, com sentimentos transformados e qualidades desenvolvidas.

Saber sofrer

Gitânio Fortes

C.E. Caminhos de Libertação

ATIVIDADES DOS CENTROS

Regional ABC

Casa Espírita Razin - Rua dos Jacarandás, 170 - Bairro Jardim - Santo André (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
Ensaio do Coral	19h30	14h	20h	19h30		15h
Constelação	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	Curso de Médiums	Vibrações		Samaritanos
		20h		20h		16h
		EAE		Ass. Espiritual		EAE

Fraternidade Espírita Sementes de Luz - Rua Santa Paula, 104, Jardim Oratório - Mauá (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
8h30		20h	20h30			
Evang. Infantil		Ass. Espiritual	Curso Básico			

Regional Ribeirão Preto

Centro Espírita Recanto da Paz - Rua Vinte, 1.442 - Centro - Santa Fé do Sul (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
8h	14h	20h		19h30		19h30
Evang. Infantil	Samaritanos a Domicílio	Ass. Espiritual		Vibrações		EAE
9h				20h		
Mocidade				Ass. Espiritual		
20h						
Livro dos Espíritos						

Regional São Paulo

Grupo Fraternidade Cristã - Rua Homero Sales, 1.011 - Parque São Domingos - São Paulo (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
9h30	15h	15h	20h	15h	15h	9h
Evang. Infantil	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	EAE (2º ano)	EAE	Ass. Espiritual	Evang. Infantil
		20h		19h30	20h	10h
		Ass. Espiritual		Vibrações	EAE	Mocidade
				20h		16h
				Ass. Espiritual		EAE (2º ano)

Centro Espírita Vinha de Luz - Avenida do Estado, 1.639 - Ponte Pequena - São Paulo (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	20h	20h	20h	19h30	9h	10h
	EAE	Ass. Espiritual	EAE	Vibrações	Ass. Espiritual	Evang. Infantil
			S. Doutrinárias			
				20h		15h
				Curso de Médiums		Mocidade

Regional Centro-Oeste

Casa de Evangelização Espírita Bezerra de Menezes - Rua 5 - Quadra 15 - Lote 5 - Estância dos Buritis - Caldas Novas (GO)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
17h	20h	20h	19h30	20h		15h
Mocidade	EAE	Curso Básico	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual		Evang. Infantil

Regional Vale do Paraíba

Centro Espírita Casa do Caminho - Av. Rui Barbosa, 231 - Centro - São José dos Campos (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
9h	19h	19h	19h30	19h30	20h	
Evang. Infantil	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	EAE (3º ano)	Vibrações	EAE (2º ano)	
Mocidade		(adultos/crianças)		EAE (início 1º/8)		

Fraternidade Espírita Irmão Rafael - R. Presidente Bernardes, 107 - V. Piratininga - São José dos Campos (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	19h30	15h	19h30	19h	18h30	
	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	Vibrações	Ass. Espiritual	
	EAE				Infantil	
		19h30		20h	19h30	
		Ass. Espiritual		Ass. Espiritual	EAE (2º ano)	
				Curso Médiuns		

Grupo Espírita Francisco de Assis - Rua Antonio de Moraes Barros, 44 - Centro - São José dos Campos (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	15h	19h	15h	15h	18h	9h30
	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	EAE	Ass. Espiritual	Evang. Infantil
					Infantil	
	19h		19h	20h	19h	16h
	Ass. Espiritual		Ass. Espiritual	Curso Médiuns	EAE	EAE
						18h
						EAE

Regional Litoral Sul

Centro Espírita Irmão Timóteo - Av. Capitão Luiz Antonio Pimenta, 341 - Parque Bitaru - São Vicente (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	19h30	15h30	19h30	14h30	20h	9h
	Ass. Espiritual	EAE	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	EAE	Evang. Infantil
		20h		19h30		
		EAE		Vibrações		

Regional Extremo Sul

Centro Espírita Maria de Magda - Rua Veador Porto, 273 - térreo - Bairro Santana - Porto Alegre (RS)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	19h30	19h45	19h30	15h30	19h30	8h30
	Ass. Espiritual	Curso Básico	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	10ª EAE	Curso Médiuns
				17h30		
				Livro dos Espíritos		
				19h30		
				Vibrações		

Nota: As atividades mencionadas nestas duas páginas são prioritariamente voltadas para o público em geral, segundo os programas expostos no livro "Vivência do Espiritismo Religioso", de Edgard Armond.

Tais Lorenzetti Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Poesia Espírita

A Arte Poética Castro Alves promove o 6º Concurso de Poesia Espírita. Os textos devem ser remetidos até o próximo dia 31 de agosto. O regulamento prevê que cada candidato participará com apenas uma poesia. Não deverá ser enviado texto psicografado. Os organizadores pedem que a poesia seja assinada com pseudônimo. A identificação deve ser enviada em envelope lacrado, à parte. As dez poesias classificadas pela comissão julgadora serão lidas em público em dia e hora a serem designados. O candidato deverá indicar se deseja que a sua poesia seja declamada por ele próprio ou outra pessoa. As poesias que obtiverem do primeiro ao terceiro lugar serão lidas na Rádio Boa Nova, de Guarulhos (SP). Podem participar candidatos do Brasil e do Exterior, desde que o texto seja redigido em português. Cada concorrente deve enviar no mínimo dois selos do Correio. A festa de encerramento será realizada no dia 10 de novembro, a partir de 10h, no Auditório Bezerra de Menezes, da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Mais informações podem ser obtidas junto à Arte Poética Castro Alves. 6º Concurso de Poesia Espírita, Caixa Postal 65077, CEP 01390-970, São Paulo (SP).

Outro Concurso

Em comemoração aos seus 21 anos, o Centro Espírita A Caminho da Luz, de São Paulo (SP), lançou o 1º Concurso Nacional de Poesia Mediúnica A Caminho da Luz. A data-limite para inscrição e entrega de poesias é o dia 31 de agosto próximo. Mais informações podem ser obtidas no A Caminho da Luz, que fica à rua Jalisco, 12, Água Rasa, CEP 03343-030, São Paulo (SP), tel. (011) 965-0317, fax (011) 965-2576. Na Internet: baracat@tba.com.br.

Francisca Júlia nasceu no dia 31 de agosto de 1871, em Xiririca, atual Eldorado, São Paulo. Filha de Miguel Luso da Silva, advogado, e Cecília Isabel da Silva.

No começo do século, época muito marcada pelo preconceito contra as mulheres intelectuais e de expressão, Francisca passou por várias dificuldades. Mesmo assim, não parou de escrever e ministrar palestras, em que se estufava o seu profundo conhecimento da filosofia religiosa da Índia e de outros países do Oriente.

No início de sua carreira como poeta muitos não acreditavam que uma mulher pudesse escrever aqueles versos. Teve sua primeira chance no jornal O Estado de S. Paulo em 1891, com o soneto "Quadro Incompleto", incluído posteriormente no livro por ela publicado, "Mármore".

Colaborou ainda com o Correio Paulistano, Diário Popular, O Álbum e A Semana. Em 22 de agosto de 1895 a revista A Cigarra, de Olavo Bilac, trouxe o retrato de Francisca na capa.

Escreveu ainda livros destinados ao ensino infantil, sendo inclusive dirigida por Monteiro Lobato.

Em 1916 já estava casada com Filadelfo Edmundo Munster,

telegrafista da Estrada de Ferro Central do Brasil. Apesar de não apreciar literatura e aparentemente demonstrar pouca cultura, Filadelfo era intensamente ligado a Francisca Júlia, a ponto de ela deixar um pouco de lado a sua atividade intelectual para se dedicar exclusivamente ao marido, quando ele necessitava.

Nessa época por duas vezes a Academia Brasileira de Letras tentou homenageá-la. Na primeira um busto em bronze não pôde ser colocado pelo desencarne de seu idealizador, Arnaldo

Simões Pinto. Em 1920 programou-se uma sessão literária em sua homenagem, mas Francisca Júlia desencarnou antes de recebê-la.

Seu marido havia falecido vitimado pela tuberculose e ela se fechou em um quarto. Desencarnou no dia 1º de novembro de 1920 apesar dos esforços dos médicos.

Em 1969, 48 anos após sua morte, um grupo ligado ao CVV (Centro de Valorização da Vida) deu início às obras de uma clínica para doentes mentais sem recursos, que recebeu o nome de Francisca Júlia. Na espiritualidade a poeta apóia constantemente os trabalhos relacionados à prevenção do suicídio.



Reprodução

Simpósio de Comunicação Social

A Associação de Divulgadores do Espiritismo de São Paulo promove, de 6 a 8 de setembro, o 2º Simpósio Espírita de Comunicação Social. Serão ao todo 12 temas. O evento ocorrerá na

sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, à rua Maria Paula, 140. Mais informações podem ser obtidas via correspondência: Caixa Postal 12078, CEP 02098-970, São Paulo (SP). A inscrição custa R\$ 30,00.

"O seu mau humor não modifica a vida."

Marilda Rosa Santos

Dou-me como exemplo. De que o mau humor não modifica a vida para melhor, e, sim, para pior. Quando estou mal-humorada, tudo vai mal, me sinto explodir. Fico amarga, angustiada e tensa. Afasto as pessoas, me prejudico e a minha família. Perco várias oportunidades. Tenho de me vigiar melhor, para ter a serenidade de me controlar e me fortalecer espiritualmente.

N.E.C. Francisco de Assis

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Valcy Carlos Zangueri

No dia-a-dia me deparo com situações em que me questiono sobre o grau de educação e o comportamento do ser humano. No que diz respeito ao aspecto de educação propriamente dita, três expressões demonstram o grau de respeito. Elas são: por favor, muito obrigado e me desculpe. Eu acredito que com esse ato tão simples de respeito e gratidão, inicia-se todo o processo de educação.

Estrada de Damasco

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Solange Pimenta Freire

Tento controlar-me, ser mais calma, principalmente nas horas difíceis. Tolerar com paciência as situações desagradáveis, mas, para mim, é impossível não deixar de irritar-me. Perco o controle. Sei que a irritação não solucionará problema algum, seja qual for a dificuldade. Tenho de conservar a calma, pondo-me sempre em vigilância, aceitando a

Magina dos Aprendizizes

própria vida tal qual é, com paciência, sem magoar as pessoas que me amam.

"Diante da noite, não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."

Farley Correia Sardinha

"Vivemos e nos movemos em Deus", dizia Paulo de Tarso. Somente quando eu entendi essa idéia, comecei a mudar e vigiar meus atos e pensamentos.

C.E. Redentor

"Discuta com serenidade, o opositor tem direitos iguais aos seus."

Maria de Fátima Moraes Fassi

De um modo geral não gostei nunca de discussões. Mas, quando estava envolvida em alguma, nunca pensei nos direitos do opositor. Como não sou chegada a bate-boca, achava que estava sempre com a razão, fosse qual fosse o motivo. Com a minha entrada na Escola de Aprendizizes do Evangelhho venho sentindo minha mudança em relação a muitas coisas e certas pessoas. A cada tema sinto que posso e devo mudar cada vez mais, conseguindo assim mais um passo na escalada evolutiva.

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Ilza O. da Silva

Cada vez que eu me irrito, só consigo atrair fluidos negativos para mim, além de, às vezes, aborrecer alguém. Estou me controlando bem melhor, ainda que não tenha me livrado inteiramente das minhas irritações.

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."

Marilda Olenca Furlan

Pessoalmente procuro estar em paz, deixando para trás o fardo pesado dos acontecimentos, dos erros ou dos desenganos. Graças a Deus tenho amparo, orientação. Sei que, trabalhando a minha Reforma Íntima e exemplificando os ensinamentos de Jesus, poderei viver cada vez melhor. Estando em paz, sinto-me feliz, mesmo tendo problemas. Mas quem não os tem?

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas."

Célia

Sempre ouvi dizer que Deus é tudo. Perguntava-me, às vezes, como isso era possível. Não entendia bem o que isso significava. Acho que queria ter uma prova concreta, como olhar e ver Deus à minha frente. Comecei a prestar atenção em tudo à minha volta. A notar as maravilhas que este mundo contém: os pássaros, as flores, os animais, a natureza. A pureza, a alegria, o sorriso de uma criança, a família, os amigos, o nascimento de um filho. Tudo isso vem de Deus. Tudo isso é Deus.

C.E. Evangelho Redivivo

"Diante da noite, não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume."

Solange Aparecida Cortopassi

Diante de problemas sérios, sempre arumava uma desculpa por não conseguir resolvê-lo, em vez de procurar o erro em mim mesma. Hoje procuro sempre analisar o porquê de estarem acontecendo determinadas coisas. Às vezes não consigo entender o motivo, mas já sei que o problema está em mim. É muito difícil fazer luz diante da escuridão. O normal é se refugiar num canto e esperar que alguém a acenda.

A Nova Livraria

*Aziz Cury

O primeiro livro espírita que surgiu no mundo ficou assinalado no calendário. Foi em 18 de abril de 1857, em Paris, na França. O autor - Allan Kardec - e a obra, O Livro dos Espíritos.

No Brasil, a literatura cristã, à luz do espiritismo, possui,

GE/ARE



Os voluntários Das Dores, Aziz e Cecília

na atualidade, mais de 50 editoras, que já produziram aproximadamente 2.000 títulos.

Até o ano de 1985, em São Paulo, capital, no eixo geográfico da rua Maria Paula e ruas transversais, existiam quatro livrarias e Editoras espíritas.

A Editora Edicel, localizada na rua Genebra, 122, foi vendida, estando hoje em Brasília, DF.

Da rua Maria Paula, 68, a Livraria e Editora Nosso Lar foram transferidas para a rua do Carmo, 128, próximo à Praça da Sé.

A veterana Livraria Aliança encerrou suas atividades na rua Genebra, 172. Seis meses depois, no mesmo local, foi ampliado o espaço, com novas e confortáveis instalações, para atender o grande público, surgindo um novo ponto cultural: a Livraria Espírita Aprendizes do Evangelho. Pertence ela ao Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, localizado no mesmo endereço, Centro este integrado à Aliança Espírita Evangélica.

Esta nova livraria é constituída por uma diretoria e um corpo de voluntários, e com isso é possível mantê-la; trazendo o movimento novo ao centro da capital, com

referência ao livro espírita, permanece aberta os 365 dias do ano, diariamente das 9 às 20 horas.

Recebendo uma grande acolhida do público nos primeiros meses de sua existência, a Livraria Espírita Aprendizes do Evangelho muito ampliou seu estoque, sendo também distribuidora, para atender a inúmeros Centros Espíritas que compram livros por atacado.

Baseada na abnegação dos plantonistas que a ela servem, a Livraria Espírita Aprendizes do Evangelho vem, desde o mês de julho passado, contribuindo com uma cota mensal de sua renda para a Casa do Caminho, entidade assistencial, situada no bairro do Jabaquara, a qual abriga crianças excepcionais.

A nova Livraria Espírita Aprendizes do Evangelho está localizada na rua Genebra, 172.

Fone: (011) 606-6889

Em 25 de agosto corrente ela completa um ano de existência.

*Aziz Cury é diretor da Livraria Espírita Aprendizes do Evangelho.

ESPAÇO DA
MOCIDADE

Reciclagem de Dirigentes

O C.E.A.E. Genebra será o local da Reciclagem de Dirigentes de Mocidade. O encontro, para atualização e revisão de conhecimentos, ocorrerá no dia 25 de agosto, domingo, das 8h45 às 17h.

Nova Turma

Nova turma de Mocidade no C.E.A.E. Genebra. Aos sábados, 16h, as aulas começam no dia 24 de agosto.

Encontro Geral

O Encontro Geral de Mocidades ocorrerá em Santo André (SP) em setembro. O tema é "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", baseado no livro de mesmo nome de Humberto de Campos, psicografado por Chico Xavier. Para um bom aproveitamento durante o Encontro, o participante deve ter frequentado a Mocidade por no mínimo seis meses. A despesa com alimentação será coberta com a colaboração de R\$ 4 e uma caixa de leite longa vida, por participante.

Otrevo

Nº 266 - Agosto de 1996

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010

Fones: (011) 6075-5304 - Fax: (011) 605-9488 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança:

JACQUES A. CONCHON

Editoração:

VALÉRI LORENZETTI

Jornalista Responsável:

GRACIANO FORTES

Tragem:

10.000 exemplares